

Revista

# Hoje

Edição Especial  
de Aniversário  
Março / 2026

## Orlândia completa 116 anos

**Orlândia se destaca entre as melhores cidades do Brasil**

**Cidade fica em segundo lugar no ranking per capita**

**Município teve 403 nascimentos e 310 mortes em 2025**



**Dr. João Gilberto Francischini foi entrevistado por Tarciso Manso**



**Peão de Orlândia, vencedor em Barretos está nos EUA e vai disputar o Professional Bull Riders**

**Diretor**

Chester Martins  
Jornalista - MTB 17.630  
chester@orc.com.br

**Redação**

Chester Martins

**Revisão**

Sandra Martins

**Comercial**

Josemar Santana

**Contato**

Tel.: 16 3826 3000  
Rua 8, 472  
Centro - Orlândia/SP

**Impressão**

Gráfica Cristal - Franca/SP

**ORC COMUNICAÇÃO**

Rua 8, 472 - Orlândia- SP  
Tel.: 16 3826 3000



**Cidade de Orlândia tem 403 nascimentos e 310 mortes em 2.025. A cidade pode estar decrescendo**



**Ex-Prefeito de Patrocínio Paulista é autor de uma das músicas mais tocadas do Brasil**



**Dr. Marco Bucci narra em livro sua história como pediatra. Entre elas de ter atendido um macaco.**



**Ângelo Bucci é professor da MIT nos EUA.**



HOMENAGEAMOS NOSSAS RAÍZES.

Orlândia

Nossa cidade é feita de tradição, cultura, calor humano, solidariedade, talento e empreendedorismo. Feliz Aniversário!

GRUPO  
colorado  
colorado  
colorado

# PENSE GRANDE

Pense Mega Construção

Responsável pelas obras  
da Combitrans, Helica,  
entre outras

M<sub>KV7</sub>  
Arquitetura e Urbanismo  
SINCE 1999

**MC  
GROUP**

**Mega Construção**  
Rua 6 - 476  
Tel. (16) 99139-0346

# Orlândia completa 116 anos



João Francisco Junqueira (Piquia)

Uma das pessoas mais extraordinárias que conheci foi o engenheiro João Francisco Junqueira – O Piquia. Tive o prazer de conversar com ele por diversas vezes ao longo da vida. João era uma pessoa culta, inteligente, bem formada e educada. Era uma pessoa de posse, bisneto do Coronel Orlando. Seu avô João Francisco era filho do fundador da cidade, mas uma pessoa simples. Deixou uma preciosidade para professores, escolas, alunos, pesquisadores e para a própria cidade: O livro “Orlândia de antigamente: uma memória fotográfica” publicado em 1.999 que conta a história do município.

## Vamos a uma parte dela

O fundador da cidade de Orlândia, Francisco Orlando Diniz Junqueira nasceu em 23 de dezembro de 1858 na fazenda Invernada, que era de seu pai, Francisco Marcolino. Seu título de coronel foi dado pelo Governo Federal como sendo da Guarda Nacional. Era uma distinção que o governo na época fazia para pessoas influentes.

Casou no dia 3 de julho de 1882 em Uberaba, com Genoveva Angélica Teixeira. A igreja central da cidade de Orlândia, recebeu este nome em homenagem à esposa. Genoveva ficou grávida 19 vezes, mas criou apenas 6 filhos.



Cel. Orlando

Francisco Orlando Diniz Junqueira teve cinco filhos: João Francisco, Acácio, Edmundo, Francisco Marcolino e Judith.

O Coronel ficou muito rico, apesar dos poucos recursos que, na época, se tinha para explorar terras. Tinha um grande poder de liderança e um sonho na vida. Construir, em suas terras, uma cidade. Apesar da discordância da sua mulher, doou um pedaço da sua fazenda para ali construir uma vila. Estava nascendo a Vila Orlando.



Francisco Marcolino Diniz Junqueira e esposa Marieta da Rosa Martins

Apesar de toda esta dificuldade a vila foi crescendo. Em 1905 o Coronel Orlando fica viúvo. O grande entrave que era a opinião de sua mulher, desapareceu. Assim, coloca em prática seu velho sonho e convidou o engenheiro Mello Marques para idealizar o traçado da cidade. Mello Marques fez um plano urbanístico que é o que existe até hoje.



Édson Leite de Moraes

Outra pessoa que marcou o início do desenvolvimento industrial da cidade foi Édson Leite de Moraes que veio de Campinas em 1912 para administrar o Banco de Custeio Agrícola.

Assim, Orlandia foi crescendo, recebendo migrantes, imigrantes e empresários arrojados como Américo Alves, Max Define, Pedro Tassinari Filho, Oswaldo e José Ribeiro de Mendonça, Octávio Caiuby Salles, Vincenzo Spedicato e tantos outros que, com determinação e espírito empreendedor criaram diversas empresas, gerando negócios, empregos e promovendo o desenvolvimento do município. Mas aí é um outra história que merece um capítulo a parte e fica para a próxima edição.

## Orlândia se destaca entre as melhores cidades do Brasil

Vários dados oficiais que dizem respeito a Orlandia, mostram uma cidade pujante.

É bem verdade que poderia estar melhor se não tivéssemos o fechamento da Comove, Carol e Cia Ltda. Mas a cidade continua forte.

Veja os últimos levantamentos do IBGE (2023), que mostram o avanço econômico em diversos municípios, impulsionados pelo agronegócio, indústria, logística e serviços.

Entre as dez mais ricas da região, Orlandia e São Joaquim da Barra se destacam, reforçando a importância econômica do nordeste paulista e a diversificação das atividades produtivas.

Outros destaques são as cidades de Jardinópolis e Cravinhos, que investiram em distritos industriais e alavacaram o progresso.

Confira o ranking completo do PIB na região:

1. Ribeirão Preto – R\$ 52.306.819.755 – R\$ 69 mil per capita
2. Franca – R\$ 14.375.667.458 – R\$ 25 mil per capita
3. Sertãozinho – R\$ 9.075.017.911 – R\$ 75 mil per capita
4. Barretos – R\$ 6.715.414.139 – R\$ 53 mil per capita
5. Bebedouro – R\$ 5.343.661.449 – R\$ 72 mil per capita
6. Jaboticabal – R\$ 4.156.253.295 R\$ 54 mil per capita
7. Batatais – R\$ 3.328.690.303 – R\$ 56 mil per capita
8. Orlandia – R\$ 3.247.647.904 – R\$ 80 mil per capita
9. Monte Alto – R\$ 3.062.782.095
10. São Joaquim da Barra – R\$ 2.733.786.441
11. Jardinópolis – R\$ 2.398.612.345
12. Cravinhos – R\$ 2.357.353.267
13. Taquaritinga – R\$ 2.307.144.805
14. Pontal – R\$ 2.153.953.579
15. Morro Agudo – R\$ 1.980.195.494
16. Pitangueiras – R\$ 1.830.159.520

17. Guariba – R\$ 1.517.993.918
18. Pradópolis – R\$ 1.456.795.944
19. Serrana – R\$ 1.454.534.798
20. Brodowski – R\$ 1.210.304.604
21. Cajuru – R\$ 1.123.798.612
22. Monte Azul Paulista – R\$ 958.013.847
23. Altinópolis – R\$ 946.537.783
24. Barrinha – R\$ 737.580.107
25. São Simão – R\$ 648.091.535
26. Sales Oliveira – R\$ 529.464.336
27. Dumont – R\$ 414.001.737
28. Guataporá – R\$ 353.798.145
29. Serra Azul – R\$ 269.296.727

### As melhores cidades do Brasil, segundo a Revista Veja, com dados do IBGE

- 1-Vitória (ES)
- 2-Curitiba (PR)
- 3-Indaiatuba (SP)
- 4-São Paulo (SP)
- 5-Bauru (SP)
- 6-Maringá (PR)
- 7-São José dos Pinhais (PR)
- 8-Jundiaí (SP)
- 9- Santana de Parnaíba (SP)

Entre as cidades da região, Orlandia aparece entre as dez maiores economias, ocupando a 8ª posição no ranking regional, com um Produto Interno Bruto superior a R\$ 3,2 bilhões.

O resultado confirma a força produtiva do município e sua importância no desenvolvimento econômico regional.





Parque Cyro A Catta Preta (Gruta)

O Coronel Orlando criou uma cooperativa e dava cotas e terrenos para todos que pretendessem morar na Vila Orlando. Assim, começou nascer a cidade. Para construir as casas dessa vila foi preciso trazer material de construção que saía de barco a vapor de Porto Ferreira pelo rio Mogi-Guaçu e chegava próximo à cidade que hoje é Viradouro, pelo rio Pardo, conhecida como ‘Bico do Pontal’. De lá vinha em carros de boi até a Vila Orlando. Este rudimentar Porto do Bico era administrado por um casal que se chamavam José Joaquim e dona Ethelvina, bisavós da atriz Suzana Vieira, que depois mudaram-se para São Paulo.



José Joquin e Ethelvina

Oswaldo Ribeiro Junqueira, é outra importante personalidade na vida da cidade. Veio de Uberaba, comprou a farmácia Sta Genoveva e o torrador Fabrízio. Foi Prefeito e duas vezes deputado. É pai de Oswaldo Galvão Junqueira, o Maninho e avô de Vado, Kit, Renato).

Naquela época, outro impulsinador do desenvolvimento da cidade era a estrada de ferro, que estava para frente de Ribeirão Preto e tinha como destino Nuporanga. O Coronel utilizou todo o seu prestígio político para mudar o traçado da ferrovia. E conseguiu, causando grande constrangimento na vizinha cidade. Até hoje encontramos por lá quem reclame da atitude do fundador de Orlandia. Mas ele queria mais. Queria a comarca de Nuporanga para a vila Orlando. Aí que Nuporanga ficou brava mesmo. Tal transferência se deu no dia 30 de março de 1910, por isto a data é considerada o aniversário da cidade. Deste dia em diante a Vila Orlando passou a ser chamada de Orlandia.

O que pouca gente sabe é que a comarca começava próximo à Jardinópolis, seguia até as margens do rio Grande, onde é a divisa de Minas Gerais. As terras onde hoje estão São Joaquim da Barra, Guará, Ituverava e Igarapava, pertenciam ao município de Orlandia. Com o tempo foram aparecendo as cidades que foram desmembradas e formando seus próprios municípios.

Em 1910, Orlandia precisa eleger seu primeiro Prefeito e ter um cartório. O primeiro Prefeito foi José Aurélio da Silva, amigo do Coronel. O primeiro cartório veio de Nuporanga através do irmão de José Aurélio, chamado Aureliano Antonio da Silva.

Assim nascia a cidade de Orlandia.



Restos mortais de Mário Furtado, dentro de um caixão amarrado no para-choque. Da esquerda para a direita: Oficial de Justiça de Capão Bonito, Gildo Dias, Antonio Morandini, Altamiro Berti.

A Praça central da cidade recebeu o nome de Mário Futado, em homenagem ao único soldado constitucionista de 32, morto na revolução.

# RAIZ DA NOSSA HISTÓRIA



**Orlândia faz parte da história da Brejeiro.**

Foi aqui que tudo começou e é daqui que seguimos crescendo todos os dias.

São **116 anos** de uma cidade construída com trabalho, dedicação e gente que faz acontecer, valores que sempre caminharam junto com a nossa trajetória.

Celebrar Orlândia é reconhecer nossas origens e o caminho percorrido até aqui, com respeito, orgulho e compromisso com o futuro.



**Orlândia  
116 anos**

30 de março.  
**Aniversário de Orlândia.**

## Orlândia fica em 2º no ranking per capita

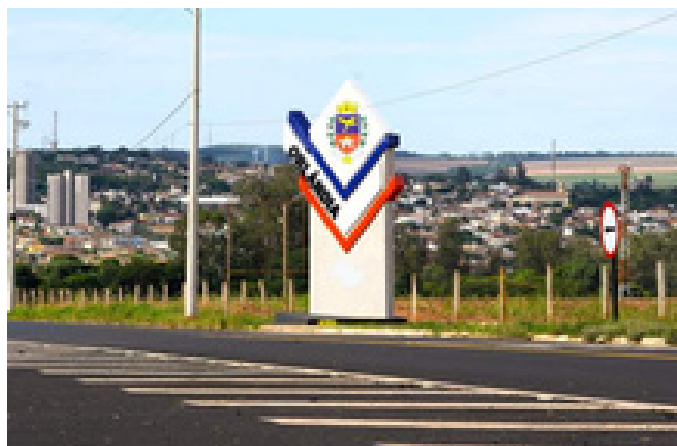
Ribeirão é a cidade da região que mais tem recursos guardados nas agências bancárias de forma absoluta e, também, proporcional. Mas o ranking aponta mudanças significativas para baixo se a análise for feita de acordo com a população das cidades.

Com 732 mil habitantes e cerca de R\$ 6 bilhões depositados em bancos, cada morador de Ribeirão teria, hipoteticamente, o equivalente a R\$ 8.100,00 de saldo bancário em 31 de dezembro.

Na segunda colocação, no entanto, aparece Orlândia, com R\$ 8 mil de média per capita. Com 37.422 habitantes, segundo o IBGE, ela tinha, ao final do ano, cerca de R\$ 300 milhões depositados.

Segundo município mais populoso da região, Franca ocupa a 27ª colocação quando divide-se o total depositado pela população. São R\$ 991,22 milhões, para 352 mil habitantes, ou R\$ 3 mil para cada uma.

Em terceiro na lista per capita está Jaboticabal (R\$ 5.542,83), seguida por Fernando Prestes (R\$ 5.006,35), Sertãozinho (R\$ 4.945,12) e Monte Azul



(R\$ 4.925,78). Entre as dez primeiras, só cinco estão entre as mais populosas: Ribeirão, Jaboticabal, Sertãozinho, Araraquara e São Carlos.

Quando uma pequena cidade surge entre as líderes, isso não significa necessariamente distribuição de riqueza. Pode ser o contrário, de algumas ricas famílias concentrarem o dinheiro, segundo a ACI-RP, Associação Comercial de Ribeirão Preto. A média da região é de R\$ 4.205,93 por habitante.

## Cidade tem 403 nascimentos e 310 mortes em 2.025

O cartório de registro civil de Orlândia divulgou os dados de nascimentos, mortes, casamentos e divórcios na cidade de Orlândia, referentes ao ano de 2.025.

Os números chamam a atenção. Foram 403 nascimentos e 310

óbitos registrados. Ou seja: restaram 93 pessoas vivas. Destas, quantas não foram embora, em busca de estudo ou emprego? A cidade pode estar decrescendo. Pelo menos é o que mostra o senso do IBGE de 2.023, que aponta que cidade tinha 38.319 habitantes.

Também mostra outros dados interessantes: De 134 casamentos, a cidade registrou 81 divórcios em 2025. E dos 134 casamentos, 98 foram civis e 36 religiosos com efeitos civis. Ou seja: as pessoas não estão dando muita importância as cerimônias religiosas – com a bênção de Deus.

Ainda sobre os dados do cartório, foram 3 natimortos registrados (nascidos mortos).

**Cristal & Alvorada**  
PANIFICADORAS

UNIDADE I  
Avenida 4, 505 • Orlândia/SP  
16. 99965-4047  
16. 3726-5854

f Instagram cristalorlandia

30 DE MARÇO  
**116 ANOS**



CONSTRUINDO HISTÓRIA



**JUNTOS!**

# Orlândia

*parabéns*

Siga-nos nas redes sociais.



/grupo-intelli



/grupointelli



/grupo\_intelli



/grupointelli



**GRUPO**

**INTELLI**

WWW.GRUPOINTELLI.COM.BR

# DIAGNÓSTICO É TUDO NA MEDICINA

CONFIANÇA QUE  
O SEU MÉDICO  
EXIGE

Há mais de 56 anos, o  
Laboratório São Marcos  
é referência em  
análises clínicas.  
Porque quando o  
assunto é saúde, a  
clareza é o nosso maior  
compromisso.

Rua Três, 941  
Centro  
Orlândia/SP



Telefone:  
16.3826-1369



## Voando alto

Vladimir Thomaz de Aquino Malvestio sempre sonhou em ser piloto. E transformou seu sonho em realidade. Ele é natural de Orlândia, filho de Neide e Mário Malvestio. Estudou na escola Coronel Orlando, Alcídio de Souza Paulo e depois no Aeroclube de Ribeirão Preto e de São José do Rio Pardo, onde conquistou seu “brevê”- licença para pilotar. Trabalhou como “badeco”- ajudante de piloto na Tangará Aéreo Agrícola onde trabalhou ainda com José Eucrésio Filho – “o Guará”, com aviões de pequeno porte de pulverização. Quando os pilotos de Orlândia levavam os aviões para revisão, Vladimir não perdia a oportunidade e, quando possível, pegava uma carona para adquirir experiência.

Quando conseguiu obter a licença de piloto comercial, voou em Ribeirão Preto por um tempo e depois foi morar em Uberlândia, onde trabalhou em

uma Companhia de Táxi Aéreo e na aviação executiva. Em 2004 entrou na Vasp, onde pilotava Boeing 737-200 (Breguinha) que lhe foi um grande aprendizado em aeronaves a jato. No final de 2004 mudou-se para a empresa aérea, onde está até hoje.

Vladimir tem 14 mil horas de voo e é comandante de aeronave de grande porte como 777 e 787 da Boeing. Teve uma passagem trágica na vida. Ele foi casado com uma comissária de bordo que faleceu em um acidente trágico envolvendo dois aviões, que se chocaram em pleno voo no estado do Mato Grosso. Vladimir continua morando em Uberlândia, casou-se novamente com Andréa com quem tem um filho, Enzo, hoje com 16 anos.

Disse que nunca passou uma situação de emergência. “As aeronaves são muito modernas e constantemente revisadas e raramente apresentam alguma falha”. Declarou porém que já arremeteu algumas vezes. A arremetida é um procedimento de segurança padrão, no qual o piloto interrompe o pouso de uma aeronave e volta a subir. É uma manobra planejada, treinada exaustivamente, que visa garantir a segurança quando as condições de pouso não são ideais, como ventos fortes, baixa visibilidade ou obstáculos na pista.

Vladimir hoje é comandante e piloto Boeing 777 com capacidade de 410 passageiros e 17 tripulantes para diversos países, da América do Sul, América do Norte, Europa. O idioma utilizado entre torre e pilotos é o inglês e confirmou que o almoço e jantar do comandante e co-piloto são diferentes. A conduta é praxe entre companhias aéreas, para evitar que, caso ocorra uma intoxicação alimentar, os dois, piloto e co-piloto, fiquem impedidos de conduzir a aeronave. Vladimir voa por escala onde são definidas rotas e destinos, mas pode acontecer de ficar um mês inteiro voando para a Itália, EUA ou Inglaterra, por exemplo. Ele concorda que voar é o meio mais seguro de viajar. A tecnologia e segurança das aeronaves é muito grande, sem mencionar o treinamento que passa todo ano, como exames escritos, técnicos com simulação, exames médicos e psicológicos para renovação de licença.



Nossa raiz e nosso céu pertencem a este lugar.  
Orlândia, 116 anos: uma história de crescimento e prosperidade.



16. 3826-1818  
[www.aeroagricola.com.br](http://www.aeroagricola.com.br)

Orlândia /SP  
[tangara@aeroagricola.com.br](mailto:tangara@aeroagricola.com.br)

## GRANDE VARIEDADE DE SHIMEJIS

*Pacotinhos práticos e prontos para venda  
no atacado ou varejo, mercados e  
supermercados*

- Shimeji citrino** (pleurotus citrinopileatus)
- Shimeji cinza** (pleurotus columbinus)
- Shimej Salmão** (pleurotus dijamor)
- Shimeji sajour-caju** (lentinus sajour-caju)
- Shimeji branco** (pleurotus ostreatus)



Tel. (16) 99213-5708  
Campos dos Cogumelos  
Rua 1 - 1.114



# Peão de Orlândia é campeão nos EUA



Renam Almeida Alves está participando do Professional Bull Riders nos EUA

O orlandino Renam Almeida Alves venceu o Stockyards Showcase Touring Pro Division com 89,60 pontos.

Ele foi o vencedor da última edição do Rodeio de Barretos, em 2.025 e ganhou o direito de participar do Professional Bull Riders nos EUA.

Renam tem 1,70 metros de altura, 55 kilos e venceu o primeiro torneio que participou no Texas nos EUA.

Ele participará de várias etapas do maior evento da categoria, o T América de montaria (T de trança/corda), uma referência à corda que segura o peão ao touro – o Professional Bull Riders

O PBR Stockyards Showcase é uma série semanal de rodeios da PBR realizada às quintas-feiras no histórico Cowtown Coliseum em Fort Worth, Texas. Parte da divisão de acesso (Touring Pro Division/Challenger Series), o evento destaca montarias com touros difíceis e peões talentosos, oferecendo premiações e pontos importantes para o ranking mundial da PBR.

O torneio tem diversas etapas de alto nível, inclusive no Brasil, nas cidades de Americana e Barretos. Outros eventos importantes são realizados em Londrina, Ribeirão Preto e Rio Preto.

O Brasil é o país com mais tradição e campeões nesta modalidade esportiva e já fez vários campeões mundiais.

Renam saiu de São Paulo para Dallas no Texas, no mês passado (fevereiro) onde vai participar de várias etapas do campeonato Americano. Começou pelo PBR World, no AT&T Stadium, em Arlington, Texas, onde foi campeão.

Renam foi para os EUA por conta própria, sem dominar o inglês, mas disse ter vários amigos peões que moram

nos Estados Unidos que vão recepcioná-lo.

Renam foi campeão de montaria em touro na última Festa de Peão Boiadeiro em Barretos (30-08-2025) na categoria “Liga Nacional de Rodeio”. Recebeu R\$ 120 mil em prêmios e o direito de competir no Professional Bull Riders nos EUA com prêmio de US\$ 2 milhões. Foi o único de 7 peões a ficar 8 segundos no lombo do boi.

Em Barretos são três (3) categorias de competição de montarias: 1- LNR – Liga Nacional de Rodeio, 2-PRB – Profissional Bull Rider, 3- Barretos Internacional.

Renam venceu os favoritos e conquistou a Liga Nacional de Rodeio. Renam é do ramo e desde criança praticava montarias e já quebrou perna, braços, clavícula e sofreu diversas outras escoriações e machucados provocados por pisoteamento de animais.

Renam pretende ficar por alguns meses nos EUA, se tiver boa adaptação e participar de vários torneios.



## Outro fenômeno da modalidade é de Sales Oliveira

Felipe Furlan de 23 anos, natural de Sales Oliveira é outro nome nacional em competições de montarias em touros.

Ele venceu em Barretos em 2022 e a Liga Nacional de Rodeio (LNR) do Ribeirão Rodeo Music e o direito de disputar provas nos EUA. Em 2025 ficou em terceiro lugar na final Mundial.

## Festa do Peão de Barretos

Em 2024, as festas de rodeio no Brasil reuniram 9 milhões de pessoas em mais de mil eventos, com um impacto econômico de R\$ 9 bilhões. A Festa do Peão de Barretos, o maior evento do país, atraiu 900 mil visitantes e gerou R\$ 1,2 bilhão para a economia local.

Segundo a Confederação Nacional de Rodeios (CNAR), entidade reconhecida pelo Ministério do Turismo, afirma que a concentração de eventos ocorre nos estados do Sudeste e Centro-Oeste, com 84% das festas realizadas em São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



## Brasil possui os melhores peões do mundo

Criada em 1992 a PBR - Professional Bull Riders é a maior organização mundial de montaria em touros e um fenômeno desportivo global, presente nos Estados Unidos, Brasil, Canadá, México e Austrália.

De 32 títulos mundiais o Brasil tem 15, são eles:

Adriano Moraes: 1994, 2001, 2006

Ednei Caminhas: 2002

Guilherme Marchi: 2008

Renato Nunes: 2010

Silvano Alves: 2011, 2012, 2014

Kaique Pacheco: 2018

José Vitor Leme: 2020, 2021, 2025

Rafael de Brito: 2023

Cássio Dias: 2024



## Comércio forte Cidade forte

*Prestígio o comércio local  
seja sócio da Associação Comercial*

**JUNTOS NOSSA FORÇA É AINDA MAIOR**



## Laboratório

**Unimed**   
Alta Mogiana

**O único da cidade com certificação ISO 9001.**



## Compromisso com a qualidade e o cuidado.

**Esta conquista nos torna únicos em excelência e segurança.  
E quem sempre ganha é você.**

O ISO 9001  
é uma certificação  
internacional  
de qualidade.



*Faço de  
Cuidar Unimed*

# Quando poderes se cruzam: o custo da promiscuidade institucional

Por Eder Krebsky Darini - Advogado

Há um tipo de corrupção que não depende de “malas” nem de cenas cinematográficas: ela se instala quando interesses econômicos, poder político, instâncias de controle e judicialização começam a operar em zonas cinzentas, com pouca rastreabilidade e alta assimetria de informação. O dano não é apenas financeiro; é institucional: a percepção de que a regra do jogo pode ser dobrada, e que o custo recai sobre a sociedade.

Casos recentes no sistema financeiro evidenciam como falhas de supervisão, engenharia societária e decisões em cadeia podem gerar impactos bilionários. No episódio envolvendo o Banco Master, por exemplo, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) já indicava desembolsos da ordem de dezenas de bilhões para ressarcir credores. O número assusta não pelo “tamanho da manchete”, mas porque aponta o custo sistêmico de estruturas que escapam ao controle ordinário e só revelam seu peso quando o dano já aconteceu.

No campo previdenciário, a lógica é semelhante: fraudes e descontos indevidos em benefícios do INSS — tema objeto de apuração e debate institucional — atingem justamente quem tem menor margem de defesa. Há registros de milhões de contestações e bilhões em ressarcimentos, além de esforço administrativo para ampliar a devolução e organizar a contestação dos descontos. O recado é claro: quando o sistema falha, o mais vulnerável paga primeiro.

É aqui que entra o ponto sensível (e atual): o problema não é “um poder contra o outro”, mas a falta de governança quando as fronteiras se confundem. Investigação, controle e Justiça são



indispensáveis, porém precisam funcionar com transparência útil, parâmetros técnicos e previsibilidade, evitando tanto a captura quanto a seletividade.

No fim, “passar o Brasil a limpo” é menos discurso e mais método: cada um dos poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário fazendo a lição de casa, permitindo a rastreabilidade de fluxos, controles independentes, responsabilização consistente e prestação de contas compreensível. E essa agenda começa no município, onde o cidadão sente o efeito real da boa ou má gestão. Ao lembrarmos o aniversário de Orlandia, comemorado em 30 de março, que a data seja também um compromisso com integridade e eficiência na vida pública.

**Feliz aniversário ao povo de Orlandia.**

**OAB/SP164.662**

**Rua 06, nº 428, centro, Orlandia/SP**

**Telefone: 16 3826-2722 – e mail –**

**[ekd@adv.oabsp.org.br](mailto:ekd@adv.oabsp.org.br)**

Advogado militante em diversas áreas jurídicas, como recuperação de crédito, cível, indenizatória, criminal, trabalhista, consultoria, Presidente da 15ª Subseção da OAB de Orlandia/Nuporanga/Sales Oliveira/Morro Agudo na gestão 2019/2021, Presidente da CAJ gestão 2016/2018, Assessor de Julgamentos da 8ª Câmara Recursal do Tribunal de Ética da OAB/SP, Ex Tesoureiro da OAB Orlandia, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Altinópolis na gestão 1999/2000, Formado em Teologia pelo Seminário Batista de Caraguá, Professor de Teologia no Seminário Batista Ebenézer em Ribeirão Preto.



116 *anos*  
Parabéns,  
Orlândia.

Vamos continuar abrindo todos os seus caminhos.



f i g w i n www.saidempreendimentos.com.br



## Parabéns Orlândia por mais um aniversário

A Auto Elétrica Hamamura tem orgulho em participar do seu desenvolvimento

- Sistema Elétrico
- Mecânica em geral
- Alinhamento
- Balanceamento
- Ar condicionado
- Troca de óleo
- Pneus

16. 3826-0477  
16. 98877-0478

autohamamura.com.br

AUTO HAMAMURA  
AV SETE Nº 2055  
JD. TEIXEIRA



# 116anos de história, trabalho e desenvolvimento.

|||||  
Morlan

Orlândia é feita de pessoas que constroem, empreendem e acreditam no futuro.

Há 72 anos, a Morlan escolheu essa cidade para crescer. E, desde então, crescemos juntos.

Aqui geramos empregos, oportunidades, renda e desenvolvimento. Aqui formamos famílias, histórias e gerações. Temos orgulho de fazer parte da trajetória de uma cidade que é referência em trabalho, dedicação e espírito empreendedor.

**Parabéns, Orlândia, pelos seus 116 anos.  
Seguimos juntos, construindo os próximos capítulos dessa história.**

Morlan - 72 anos em Orlândia.  
Compromisso com o desenvolvimento. Compromisso com pessoas.

[www.morlan.com.br](http://www.morlan.com.br)



**Trevisani Materiais para  
Construção** tem orgulho em fazer parte da história dessa cidade que cresce e se fortalece a cada dia.

Assim como em uma boa obra, o segredo do sucesso de Orlândia está na base sólida e no trabalho de seu povo.

Av. Quatro, nº 283  
Centro  
Orlândia/SP

16 99187-9116  
16 3826-3300

# Orlândia 116 anos

**REVISANI**  
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO

**60 anos  
participando de seu  
desenvolvimento**

## SHO - Sociedade Hípica de Orlândia completa 54 anos

SHO - Sociedade Hípica de Orlândia completa 54 anos. Foi fundada em 01-04 de 1.972 com aproximadamente 50 sócios. A idéia de criar um clube partiu de um movimento encabeçado por Gabriel Orlando Diniz Junqueira, o Bael, bisneto do fundador da cidade. A Hípica, além do Parque Cyro Armando Catta Preta, é o único local considerado ponto turístico pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por razões do polo. O local já possuía um campo de polo desde a fundação da cidade, onde era motivo de encontros da sociedade, quando da realização de torneios e jogos. O Brasil é Tricampeão Mundial de Polo e em todos os mundiais contou com a maioria do atletas da seleção da Sociedade Hípica de Orlândia.

Bael, como primeiro presidente da SHO, começou de forma modesta com apenas uma pequena casinha e uma piscina, depois uma quadra de tênis e assim os demais presidentes foram ampliando e melhorando suas instalações.



Cocheiras, quadras de tênis, de beach tênis, campo de futebol e tantas outras obras foram sendo concluídas ao longo deste anos. Nos primeiros anos de sua fundação, a Sociedade vivia com dificuldades financeiras, com poucos sócios, sem dinheiro em caixa cujos melhoramentos eram feitos, inevitavelmente, por contribuições pessoais de sócios, que muitas vezes faziam “vaquinha” para iluminar a quadra de tênis, por exemplo. O clube teve vários presidentes, cada um fazendo algum melhoramento. Mas coube ao engenheiro Marcelo Costa, da SCC – Sociedade Comercial de Construtora uma de suas maiores obras: a construção da sede social. Para tanto foram feitos vários leilões, com forte participação de sócios para ajudar na melhoria desse grande e admirável clube, que é a Sociedade Hípica de Orlândia.

Hoje a SHO tem mais de 200 associados com excelente estrutura social, esportiva e gastronômica graças a seus diretores que tão bem souberam administrar o clube como se fosse uma extensão da sua própria casa, proporcionando eventos o ano todo, como torneios de Tênis, Polo, Futebol, Beach Tênis, além de festas de carnaval, réveillon, casamento e tantos outros.





***Cuidar da nossa gente é a  
nossa maior missão.***

***O Hospital Beneficente Santo  
Antônio se orgulha em fazer parte  
de sua história.***

***Parabéns Orlândia,  
pelos 116 anos***

**Rua três, 941  
Orlândia/SP**



**(16) 3820-4200**

## Aventura no Rio Pardo

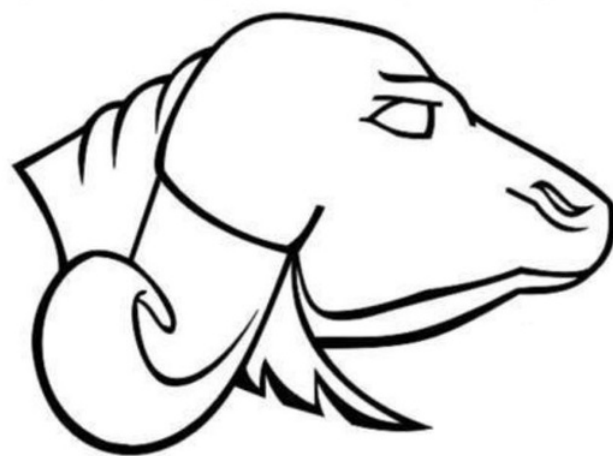
Por Rogério Chiarote

**Trinta e cinco (35) amigos de Morro Agudo completaram a 2ª travessia pelo Rio Pardo.**

Eles percorreram 76 Km, pelo rio Pardo, partindo da ponte de Jaborandi até o encontro com o Rio Grande, no município de Colômbia. O grupo zarpuu às 8:30 horas, com parada para almoço em um rancho próximo a Barretos e terminando a expedição às 18:40 horas, quando todos retornaram com os seus veículos de apoio para Morro Agudo. A turma repetiu a experiência bem sucedida realizada o ano anterior.



**PRODUTOS DE**  
**BÚFALA**  
**SANTO ANTÔNIO**



☎ Renato 16 99998-8688 / Luciméia 16 999987324    📷 @produtosdebufalasantoantonio

Encomendas pelo WhatsApp

## Ex-Prefeito de Patrocínio Paulista é autor de uma das músicas mais tocadas do Brasil

“Amor e Saudade” é uma música composta por José Milton Faleiros quando tinha acabado de tomar posse como prefeito de Patrocínio Paulista, em 1977. Na época, um dos administradores mais novos do Brasil. Ele já havia sido eleito vereador em 1973 com apenas 19 anos. Ainda hoje sua administração é lembrada como uma das mais eficientes da cidade. A música é uma canção bastante popular no gênero sertanejo e foi interpretada por vários artistas ao longo do tempo. A música foi lançada originalmente na voz de Dino Franco e Mourai, depois gravada por Tião Carreiro & Pardinho e depois por Sérgio Reis. A composição surgiu depois do término de seu namoro. Eleito Prefeito, conheceu o músico Dino Franco que tinha ido a Patrocínio Paulista para fazer uma apresentação com seu parceiro Mourai. Conversa vai, conversa vem, José Milton Faleiros mostrou para Dino Franco a sua história de um amor interrompido. Ali começava um grande sucesso que sofreu algumas alterações. Quando pronta, a música foi gravada pela dupla. O sucesso foi tanto, que Tião Carreiro e Pardinho, uma das duplas sertanejas mais icônicas do Brasil, Sérgio Reis e tantos outros também gravaram e tocada em todo Brasil.

## Cidadão no dia a dia

Ainda residindo em Patrocínio Paulista, José Milton Faleiros é um cidadão participante, um engenheiro agrônomo e agricultor de sucesso, que pesquisa e investe em novas plantações. Foi ele um dos propagadores da acerola em todo o Brasil. “A letra surgiu quando terminei o meu namoro. A lembrança veio como um lampejo de um tempo de convivência e final de relacionamento. Ficou uma coisa bem coloquial, muito bem musicada pelo Dino Franco”, lembra José Milton.

Com a convivência surgiram outras músicas, também de sucesso. É o caso de “Nossas Vidas”, “Caminhada”, “Louvor a Brasília”, e outras melodias. A parceria não ficou apenas nas composições, mas extrapolou para a literatura. José Milton e Dino Franco publicaram um livro de poesia com o título “Poesia e filosofia sertaneja”.

## Muitas gravações

O patrocínense diz que ganhou algum dinheiro com a sua música de sucesso mas, nada se compara a outros centros onde os direitos autorais são respeitados. A música “Amor e Saudade” possui diversas gravações. “Amor e Saudade” é frequentemente lembrada como um clássico da música sertaneja. Além do original, é possível encontrar versões em diferentes interpretações e estilos musicais, o que demonstra a sua relevância e alcance.





# Parabéns Orlândia

Nosso  
objetivo é  
fazer a cidade  
brilhar cada  
vez mais



**MIALICH**  
SUPERMERCADOS

Parabéns  
**ORLÂNDIA**  
POR SEUS 116 ANOS



## ORLÂNDIA 116 ANOS E O MIALICH FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA!

Mais do que um supermercado.  
Somos parte da sua vida.

Há 116 anos, Orlândia cresce, evolui  
e constrói um futuro de oportunidades.

E o Mialich Supermercados cresce  
junto com você.

Aqui, cada promoção é pensada para  
a sua economia.



Orlândia cresce, e o Mialich cresce junto!

**116 anos de história construindo  
o futuro lado a lado.**

# Ângelo Bucci é professor na considerada maior faculdade de arquitetura do mundo



Casa de praia de orlândino em Ubatuba, projetada por Ângelo

Ângelo Bucci sempre teve facilidade com as curvas e as retas.

Lembro-me de quando, ainda criança, construiu um castelo de areia na praia que foi motivo de manchete nos jornais.

É nosso Miguelangelo moderno.

Formado na FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Ângelo Bucci tornou-se professor e arquiteto renomado no Brasil e reconhecido no mundo todo.

Em 2008 proferiu aula pela primeira vez no MIT – Massachusetts Institute Technology, Cambridge nos EUA e a partir de 2016 passou a lecionar na considerada maior Faculdade de Arquitetura do Mundo.

Ângelo Bucci é nascido em Orlândia, filho de Mary Leal e Bruno Bucci e considerado um dos mais influentes arquitetos do Brasil. Formado em 1987, mestre em 1998 e doutor em 2005, pela Universidade de São Paulo. Fundador e diretor do SPBR desde 2003. Professor da Faculdade de Arquitetura da USP, desde 2001. Agora professor do MIT. Também lecionou cursos semestrais na Argentina, Chile, Equador, Itália (IUAV Veneza), Suíça (ETH Zurique, 2013-14) e Estados Unidos na Arizona State University, 2005, Berkeley, 2006; GSD Harvard, 2008; UT Austin, 2010, Yale, 2013. Em 2011, foi nomeado membro honorário do Instituto de Arquitetos Americanos. Em 2017, Doutor Honoris Causa pelo IESB, Brasília.

Ângelo venceu em 1992 o Concurso do Pavilhão do Brasil para a Expo 92 em Sevilha. Foi finalista do renomado Mies Crown Hall Americas Prize, prêmio promovido pela Escola de Arquitetura do MIT - IIT – Illinois Institute of Thecnology de Chicago 2016. Seu projeto do Hospital de Urgências de São Bernardo do Campo foi escolhido como melhor obra de arquitetura pela APCA – Associação Paulista de Críticos de Artes em 2019.

E assim, eu poderia escrever mais umas três páginas falando das virtudes deste Orlândino.

A Faculdade de Arquitetura do MIT nos EUA é reconhecida globalmente como líder em inovação, tecnologia e design, fundada em 1868.

A escola tem cerca da metade de seus estudantes estrangeiros, sendo dois do Brasil.

## Dr. João Gilberto Francischini – Amor à medicina



O jornalista Tarciso Manso ouviu um dos mais conceituados médicos da cidade: Dr. João Gilberto Francischini, 72 anos idade e 47 anos na medicina. A matéria foi publicada no “Canal Tarciso Manso convida” e divulgada pela ORC.

Dr. Francischini é o filho mais velho de Paulino e Maria Aparecida Francischini, estudou na escola Coronel Orlando, no IEEO, hoje escola Oswaldo R. Junqueira e formado em medicina pela UNESP de Botucatu, onde fez residência.

Francischini disse que sempre quis ser médico. Ensaiou ser piloto de caça em Pirassununga, mas foi só devaneio.

Formado, começou trabalhar em Orlandia ao lado do Dr. Miguel Vitaliano, Dr. Hermogenes Prado, Dr. João de Andrade, Dr. João Henrique Órsi e Dr Édson Abarão, por quem foi chamado a trabalhar na Policlínica e fazer parte do corpo clínico do hospital da cidade.

A opção pela especialidade de cardiologia se deu por influência e amizade com Dr. Tutti, seu professor da escola de medicina que muito o incentivou com pesquisas e trabalhos na medicina experimental cardíaca.

Acredita que a Covid foi seu maior desafio na vida profissional, quando viveu situação inusitada sem saber ao certo qual caminho seguir. Viu colegas, amigos e 80% de pessoas com mais de 60 anos morrerem. Usou a expressão terror, para se manifestar sobre o momento vivido com hospital lotado, comentários que o oxigênio iria acabar, cloroquina era ou não eficaz, funcionários com medo de ir trabalhar, fake news nas redes sociais e qual medicamento aplicar. Chegou a ficar 12 horas ao lado de paciente entubado. Na época, 140 pessoas morrem na cidade, por razões da covid. Segundo ele, a vacina teve um papel importante nesta questão. Sobre o coração, disse que a vida sedentária, cigarro, bebida, gordura, barriguinha e diabetes são os piores inimigos do coração.

Sobre a IA – Inteligência Artificial, declarou que ela vai ajudar muito a medicina nos diagnósticos e nos tratamentos de doentes.

Criticou o exagero de escolas de medicina formando profissionais desqualificados e que praticam a medicina defensiva para evitar serem processadas.

Francischini também foi um dos fundadores da Unimed Orlandia, hoje Alta Mogiana. Considera um desastre sua relação com os filhos crianças, por não participar do seu dia a dia, em detrimento da medicina e ao hospital. Mas acredita que tenha sido um bom pai, já que ambos são médicos como ele. O filho Fábio Serrano Francischini é cardiologista em Campinas na especialidade intensivista e a filha Mônica Serrano Francischini cardiologista e intensivista, como o pai.

Francischini apontou ainda, que falta na cidade um aparelho de ressonância magnética, que muita ajudaria nos diagnósticos de modo geral.



## Aluno de escola Pública de Orllândia é aprovado em faculdade de medicina da UNESP de Botucatu

O aluno Felipe Vanini Anaconi de 17 anos, filho de Silvana Jesus Vanini e Reginaldo Anaconi, moradores de Orllândia no Bairro da Gruta, foi aprovado no curso de medicina na UNESP de Botucatu.

Ele é estudante do 3º ano do colégio da Escola pública Oswaldo Ribeiro Junqueira que lhe dá direito a realizar o exame do “Provão Paulista”. Este vestibular oferece vagas a estudantes de todas as escolas públicas nas universidades do Estado de São Paulo. Só nas universidades paulista.

Felipe ainda ficou em 6º de 5 vagas da USP.

Tem direito ao ENEM Provão Paulista, criado o ano passado (2025), apenas alunos que pertençam a escola pública.

O estudante prestou o exame em novembro, na própria escola em Orllândia, cuja prova foi



encaminhada a Secretaria de Educação.

Ele pertence a uma família simples, vivendo com a mãe separada do marido, com irmã de 7 anos, cujo pai trabalha em Ribeirão Preto.

A diretora da escola Oswaldo R. Junqueira, Isabelita Perón Aromas falando a reportagem da ORC, disse que Felipe é um excelente aluno e deixou claro o seu orgulho e de seus professores pela conquista do aluno.

A mãe disse que Felipe sempre foi determinado e quando não estava na escola, estudava em casa.

*Parabéns,* **116 anos**  
*Orllândia!*  
**Orgulho de pertencer a tantas histórias daqui.**

**SICOOB COOCRELIVRE**

**SICOOB COOCRELIVRE**

## Dr. Marco Bucci vai lançar livro de sua trajetória como pediatra e contar casos como atender um chimpanzé

Dois Orlandinos se preparam para lançamento de livros na cidade.

O médico Marco Antônio Massaro Bucci e o fotógrafo Daniel Orlando Gonçalves, o Bidu. Ambos não sabem dizer exatamente quando isto ocorrerá.

Marco Bucci tem 70 anos de idade e mais de 40 anos de profissão.

Formado na USP Ribeirão começou a trabalhar como pediatra na cidade de Monte Alto. Lá foi voluntário da Casa da Izildinha, o “anjo do senhor”, onde atendia de forma gratuita as crianças do orfanato conhecido em todo o Brasil.

Izildinha, Maria Izilda de Castro Ribeiro nasceu em 1897 e morreu em 1911, em Portugal, vítima de leucemia.

Em 1950, a pedido de parentes no Brasil, o corpo foi exumado para ser trazido ao país, pois além de ser apegado a ela, os familiares tinham muitas posses.

Para a surpresa de todos, 39 anos depois de sua morte, o corpo da menina estava preservado, bem como suas vestes e flores que ornamentavam a urna funerária.



Hoje, o mausoléu de Izildinha está na cidade de Monte Alto, visitado por gente de todo o país, por razões de seus supostos milagres e cura principalmente de crianças enfermas.

Um dos fatos do livro é sobre o orfanato. Dr. Marco Bucci, morando ainda em Monte Alto, atendendo um pedido de sua irmã, consegue um criança do orfanato para adoção de casal de Orlandia, cuja mulher não conseguia engravidar. Passados cerca de 30 anos, já morando em Orlandia, Marco Bucci vai “recepcionar” uma criança no Hospital Sto Antônio, quando, para sua surpresa depara com o pai da criança que o indaga: “E aí doutor ... não se lembra de mim” ? Era a criança adotada, hoje adulto, que acabara de ser pai.

Outro fato interessante do livro é que todo ano, no dia de seu aniversário, Marco era chamado para atender uma criança no orfanato. Mas quando lá chegava, na verdade era uma festa surpresa, promovida pelos funcionários do orfanato em agradecimento aos seus serviços benevolentes.

Marco Bucci conta que já atendeu mais de 40 mil crianças e reporta neste livro diversas passagens interessantes. Uma delas é quando um circo se instala na cidade de Monte Alto. No Hospital, foi procurado por um domador com uma chimpanzé, que estava doente. Dizia ter pago US\$ 100 mil pelo animal. “Chuca” como era chamada, ficou conhecida por participar do TV Animal e do programa do Gugu. Ela foi apresentada ao médico com vômito e diarreia. Seu proprietário dizia ter levado a macaquinha em vários Veterinários e até na faculdade de Veterinária de Jaboicabal. E nada a curava. Assim foi sugerido que fosse atendida por um pediatra. Como o primata é nosso parente distante e tem entre 98,5 a 99% do DNA humano, Marcos encarou o desafio. Chamou-lhe a atenção a curiosidade da macaca. Marco utilizou uma lanterna para olhar sua garganta, colocando-a no Bolso. O macaco curioso, pegou lanterna, acendeu-a e encenou consultar o médico. Em seguida guarda a lanterna no bolso do chaléco do doutor.

Marco prescreveu injeções de antibiótico e banana maçã, que curaram a Chuca.

Perguntado pelo preço da consulta, Marcos disse que custava 50 ingressos do Circo que foram dados às crianças do orfanato.

Infelizmente a história da chimpanzé terminou de forma trágica. Ela ficou agressiva, fugiu do circo e acabou sendo morta pela PM, na cidade de São Bernardo do Campo, SP.

Como bom piadista e contador de “causos”, Marco Antônio não perdeu a deixa e disse que na saída encontrou com o dono do circo, lhe dizendo: olha doutor, eu tenho também um leão doente, o senhor pode atendê-lo?

## **Daniel Orlando Gonçalves, o Bidu fotógrafo, também vai lançar livro**

Bidu foi fotógrafo a vida toda e tem um vasto acervo de fotos de pessoas, autoridades e locais da cidade. Inspirado no livro de João Francisco Orlando Diniz Junqueira - Orlândia de antigamente: uma memória fotográfica, vai publicar coisa semelhante. Mas com um diferença. Pretende fazer um comparativo de fotos do passado com fotos do presente.

O livro deve se chamar Orlândia - ontem e hoje com histórias contadas através da fotografia de ruas, monumentos, empresas e pessoas que se destacaram e se destacam ao longo da história. Vai reunir ainda fotos antigas de Faustino Cividanes, Olavo Miele, José Roberto Trindade, Donizete Alves, entre outros fotógrafos que registram, ao longo do tempo, a história de Orlândia.



O livro terá 240 páginas com custo de aproximadamente R\$ 15 mil. O livro é resultado de 10 anos de pesquisas e de uma vida inteira dedicada à fotografia.

Bidu está em busca de apoio financeiro e deve visitar alguns amigos e empresários para patrocinar a edição.



# **116 ANOS DE HISTÓRIA**

***Celebrar o aniversário da cidade é reconhecer o legado deixado por gerações que nos antecederam e reafirmar a responsabilidade de atuar com transparência, diálogo e respeito, em busca de políticas públicas que promovam qualidade de vida e desenvolvimento.***



94,9 MHz  
**ORC FM**

todo mundo liga... todo mundo ouve.

9 9995-9011

www.orc.com.br



**ORC**  
Isto é Rádio  
94,9 MHz

**A ORC FM TEM  
MILHARES DE  
“SEGUIDORES”  
POR MINUTO.  
MILHÕES POR MÊS.**



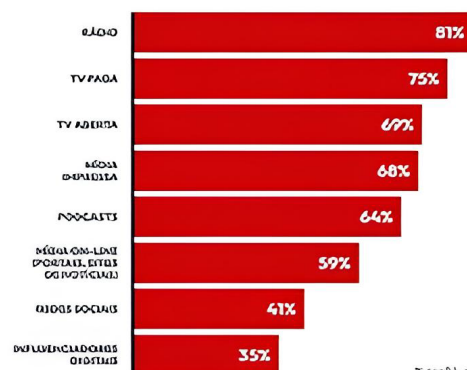
Ouvintes fiéis. Ligam o rádio toda hora. Todo dia.

Em Orlandia, a cada 10 radinhos ligados, pelo menos 6 estão sintonizados na ORC FM, apontam as mais diversas pesquisas.

### ORC FM

Somos ainda a emissora mais ouvida em Morro Agudo, Sales Oliveira e Nuporanga. Somos emissora classe “A” para mais de 100 cidades.

### Rádio: a mídia mais confiável do Brasil



Por: Fernando Moraes  
@morgodofernando\_

Não erre na mídia.

Com a ORC sua mensagem vai muito mais longe  
E chega de fato ao consumidor

**ORC**  
Isto é Rádio  
94.9 MHz